

SUBSTITUIÇÃO DA FARINHA DE OSTRA POR CALCÁRIOS EM RAÇÕES DE POEDEIRAS COMERCIAIS.

FRANK GEORGE GUIMARÃES CRUZ¹

ANTONIO CLÁUDIO UCHOA IZEL²

ANTONIO SABINO NETO DA C. ROCHA³

1. Professor do Curso de Agronomia da Universidade do Amazonas-Manaus
2. Pesquisador do CPPA-EMBRAPA-Manaus
3. Acadêmico de Agronomia da Universidade do Amazonas

O experimento foi realizado no setor de Avicultura do Curso de Agronomia da Universidade do Amazonas, com o objetivo de avaliar os efeitos de substituição da farinha de ostra por calcários em rações de poedeiras comerciais da linhagem Babcock durante o período de 52 à 76 semanas de idade das aves. O delineamento experimental foi o inteiramente casualizado com 09 tratamentos e 04 repetições de 04 aves por parcela. Os tratamentos consistiram na substituição da farinha de ostra por duas fontes de calcário (Minas Gerais e Amazonas) aos níveis de 0,25, 50, 75 e 100%. As rações foram isoprotéicas (15%), isocalóricas (2.800 Kcal EM/Kg), isocálcicas (3,25%) e isofosfóricas (0,35% Pd). Os níveis de substituição da farinha de ostra não afetaram a produção de ovos e taxa de mortalidade. Na análise da qualidade da casca, constatou-se que apesar de não ter ocorrido diferenças significativas ($P > 0,05$), houve tendência do nível 100% de farinha de ostra apresentar gravidade específica nas três soluções salinas (1.070, 1.080 e 1.090), espessura da casca e resistência a ruptura superiores em relação aos níveis 0,25, 50, 75 e 100% das duas fontes de calcário. Conclui-se que as fontes de calcário utilizadas na substituição da farinha de ostra não alteraram o desempenho das aves.